



Título: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO SUL**

Isaias Saikoski Anusca, Richard Steiner Salvato

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Gravataí, RS, Brasil.

E-mail: isaiassanusca@gmail.com

Introdução: Nos tempos atuais a exposição ao *Mycobacterium tuberculosis* (MT), tem a tendência de estabelecer uma ocorrência de grande risco, devido ao aumento significativo de cepas resistentes e como consequência um tratamento mais específico possuindo uma maior possibilidade de fracasso. O MT é um microrganismo aeróbio estrito de desenvolvimento lento, sua forma de contágio é essencialmente por via inalatória, elegendo assim o sistema respiratório como a principal região para o seu desenvolvimento, sendo os pulmões o local ideal para o MT desenvolver-se formando colônias, contudo podendo afetar outros sistemas; tegumentar, ósseo, urinário e os gânglios. A tuberculose (TB), é uma doença infecciosa e contagiosa, que se alastra em forma de aerossóis no ar, que são expulsas quando pessoas infectadas com TB tosem ou espirram. A Transmissão acontece apenas por meio de portadores com TB infecciosa ativa e não através de pessoas com TB latente (portadores de TB que não apresentam manifestações clínicas da doença). De acordo com a OMS, 9,6 milhões de pessoas no mundo foram notificadas com TB em 2014, no Brasil apesar da redução nas taxas de incidência e mortalidade na última década, cerca de 70 mil novos casos são notificados anualmente. **Objetivo:** Analisar e descrever as principais características populacionais, faixa etária e sexo, dos casos confirmados de TB notificados no Estado do Rio Grande do Sul (RS) no período de 2011 a 2015. **Método:** Estudo descritivo ecológico, onde foram analisados os dados obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes aos casos confirmados de TB notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 2011 a 2015 no estado do RS, as informações coletadas foram analisadas no programa Microsoft Office Excel® por meio de frequências absolutas e relativas (%). **Resultados:** No período analisado foram notificados 31.716 casos confirmados de TB no estado, não houve diferença significativa no período analisado, 68,33% dos casos são de pacientes do sexo masculino e 31,65% feminino. Quanto à faixa etária, destacaram-se aqueles indivíduos com idade entre 45 e 54 anos, representando 39,18% do total, seguido daqueles com idade entre 25 e 34 os quais somaram 24,50% dos casos notificados. **Considerações finais:** Apesar das reduções dos índices de mortalidade e infecção descritos em estudos, a TB ainda é um problema de grandes dimensões no Brasil, principalmente nas grandes cidades e aglomerados populacionais. Embora o país tenha avançado desenvolvendo uma ampla estratégia de medidas para controle da TB, há ainda dificuldades adicionais que corroboram para que a incidência da doença

se mantenha elevada ao longo dos anos, a exemplo desses problemas podemos citar a desigualdade social, movimentos migratórios, a carência de novos produtos para o diagnóstico, a ineficiência dos serviços de saúde e a falta de adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose; Doença Infecciosa; Microrganismo; Sinan.